# Mandatos da DS fortalecem a Semana da Consciência Negra

Redação DS

19/11/2026

---

A Semana da Consciência Negra é um espaço importante para reafirmarmos que a luta antirrascista se constroi todos os dias. É, também, um momento importante de reflexão, de resgate histórico e construção da memória coletiva sobre a participação do povo negro na construção do Brasil. Mas, principalmente, é uma semana para darmos visibilidade  aos avanços nas políticas de igualdade racial e apontarmos nossos desafios coletivos para a erradicação do racismo em nossa sociedade. Com este compromisso, os mandatos parlamentares da DS organizaram ações, homenagens e momentos de reflexão durante a semana.



Em Mossoró (RN), a vereadora Plúvia Oliveira realizou a sessão solene Mossoró de Toda Fé, no dia 18, que homenageou  lideranças e entidades representativas dos povos e comunidades tradicionais. “Com o Mossoró de Toda Fé, queremos reconhecer a história, a resistência e a contribuição dos povos e comunidades tradicionais para a nossa cidade. Valorizar a cultura negra e respeitar as religiões de matriz africana é também combater o racismo e reafirmar que todas as pessoas têm o direito de expressar sua fé com liberdade e dignidade”, destacou a vereadora. A sessão solene pode ser assistida na TV Câmara de Mossoró ( https://www.youtube.com/watch?v=TtthwlPtd7o).

No município de Caxias do Sul (RS), o vereador Lucas Caregnato, promoveu o seminário Igualdade Racial: da consciência ao compromisso, pela Comissão de Direitos Humanos, da qual é presidente. De acordo com Lucas, “o seminário reforça a luta pela igualdade racial e reconhece os avanços legislativos já alcançados na cidade, como o Protocolo Antirracista da Câmara Municipal”. O Protocolo foi instituído em 2025, por Resolução da Mesa Diretora, sob a presidência de Caregnato. Acesse aqui o texto do Protocolo ( https://www.camaracaxias.rs.gov.br/upload/files/PR%20-%204-2025.pdf).

Vereadora em Fortaleza (CE), Mari Lacerda esteve presente em um conjunto de atividades organizadas pelo movimento negro, durante esta semana. Mari foi painelista na mesa “Mulheres Negras na Política: ontem, hoje e amanhã”, que integrou a programação da V Semana da Memória Negra. A parlamentar também foi mediadora do Encontro que celebrou a memória, a história e o legado do professor Hilário Ferreira no Ceará.

Outra iniciativa que contou com a participação de Mari Lacerda foi o Projeto Quilombaxé, realizado na Casa da Igualdade Racial, em Fortaleza. Para Mari, a iniciativa “é fundamental para ampliar vozes, reconhecer saberes ancestrais e fortalecer o protagonismo das mulheres quilombolas e de terreiro no nosso estado”.

No seu primeiro mandato como vereador, Ryan Rosa, de Cachoeira do Sul (RS), foi o proponente de uma sessão solene que homenageou nomes da literatura da cidade, valorizando a produção cultural das pessoas negras. Além disso, o parlamentar produziu artigo de opinião abordando os desafios de avançar nas políticas públicas de igualdade racial, do qual destacamos o trecho a seguir:

*(…) Não podemos abrir mão das conquistas institucionais que construímos com tanta luta. Precisamos defender a manutenção do Ministério da Igualdade Racial, com estrutura, autonomia e orçamento público adequado para desenvolver e fortalecer políticas de promoção da igualdade racial em todo o país. Não basta existir um ministério no papel: é preciso garantir recursos, capacidade de execução e compromisso político para enfrentar o racismo estrutural, promover a reparação histórica e assegurar direitos à população negra. A igualdade racial precisa ser prioridade de Estado, e não apenas um discurso de governo.*

*Não queremos apenas ser convidados a ocupar os espaços que historicamente nos foram negados. Queremos construí-los, transformá-los e decidir os rumos da sociedade. Não queremos apenas sobreviver dentro de uma estrutura desigual. QUEREMOS MUDAR ESSA ESTRUTURA!*

*E mudar essa estrutura também significa disputar o orçamento público, garantir políticas permanentes de reparação, fortalecer as instituições de combate ao racismo e assegurar que o Ministério da Igualdade Racial continue existindo, com orçamento e condições reais de trabalho. Nossos ancestrais lutaram para que pudéssemos estar aqui. Agora, precisamos lutar para que nossos filhos e netos não enfrentem as mesmas barreiras. Não basta abrir caminhos. Precisamos garantir que ninguém mais seja impedido de percorrê-los.*

***Redação DS com informações dos Portais dos Legislativos e das Redes Sociais dos mandatos***

Compartilhe nas redes: